

Versão Online

ISBN 978-85-8015-053-7

Cadernos PDE

VOLUME II

O PROFESSOR PDE E OS DESAFIOS  
DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE  
Produção Didático-Pedagógica

2009

## Ficha para catálogo de Produção Didático-Pedagógica

Professor PDE/2009

Título:	Argumentar, uma habilidade que se aprende.
Autor:	Maria do Carmo Stevanin da Silva. Rua 7 de setembro,265 maristevam@seed.pr.gov.br
Escola de Atuação:	Colégio Estadual Vinícius de Moraes- EFMP
Município da escola:	Tupãssi.
Núcleo Regional de Educação:	Assis Chateaubriand.
Orientador:	João Carlos Cattelan
Instituição de Ensino Superior:	Unioeste- Cascavel
Área do Conhecimento:	Língua Portuguesa.
Produção Didático-Pedagógica:	Unidade Didática Investigativa de Língua Portuguesa.
Relação Interdisciplinar (indicar, caso haja, as diferentes disciplinas compreendidas no trabalho)	
Público Alvo:	Estudantes da 8ª série do Ensino Fundamental.
Localização:	Colégio Estadual Vinícius de Moraes Rua da Cultura, 81 Tupãssi- Paraná CEP 85945000 fone (44) 3544-1231
Apresentação:	A Unidade didática: Argumentar, uma habilidade que se aprende, tem como objetivo geral estudar textos do gênero artigo de com a finalidade de entender como se constroem e produzem textos argumentativos.
Palavras-chave:	Leitura, argumentação, artigo de opinião.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO –SEED/PR

### TERMO DE CESSÃO

Nos termos disponíveis do artigo 49 da Lei n. 9.610, por este instrumento a Senhora Maria do Carmo Stevanin da Silva, RG 3.889739-0, CPF595. 496.459-91 residente na Rua sete de setembro, número 265, na cidade\_ de Tupãssi, na qualidade de titular dos direitos autorais, doravante denominado CEDENTE, cede gratuitamente, pelo prazo indeterminado e de modo absoluto, para utilização exclusiva da Secretaria de Estado da Educação do Paraná o direito de uso referente o seguinte material:

UNIDADE DIDÁTICA INVESTIGATIVA DE LÍNGUA PORTUGUESA, intitulada: ARGUMENTAR, UMA HABILIDADE QUE SE APRENDE, para a Rede Estadual de Ensino do Paraná nesta ocasião denominada CESSIONÁRIO(A) .

A CEDENTE fica ciente de que o material cedido pode ser publicado nas mídias impressa e/ou Web.

Esta cessão afasta o CEDENTE e seus herdeiros de receberem qualquer espécie de indenização ou compensação em virtude do uso e administração do material. Por sua vez, a Rede

Estadual de Ensino do Paraná compromete-se a utilizar o material descrito para produção didático-pedagógica, sem fins lucrativos e com objetivos educacionais.

Para efeitos, este termo vai assinado pelas partes.

Curitiba, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

---

**CESSIONÁRIO(A)**

---

**CEDENTE**

**Secretaria de Estado da Educação**

**Av. Água Verde, 2140 - Água Verde - CEP 80240-900 Curitiba-PR - Fone:  
(41) 3340-1500**

## CONTRATO DE CESSÃO GRATUITA DE DIREITOS AUTORAIS

Pelo presente instrumento particular, de um lado **Maria do Carmo Stevann da Silva**, brasileira, casada, professora, CPF 595496459-91, Cédula de Identidade RG no 3.8897390 residente e domiciliado à Rua 7 de setembro, 265, na cidade de **Tupassi** Estado do Paraná, denominado CEDENTE, de outro lado a Secretaria de Estado da Educação do Paraná, com sede na Avenida Água Verde, no 2140, Vila Izabel, na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, inscrita no CNPJ sob no 76.416.965/0001-21, neste ato representada por seu titular Yvelise Freitas de Souza Arco-Verde, Secretária de Estado da Educação, brasileiro, portadora do CPF no 392820159-04, ou, no seu impedimento, pelo seu representante legal, doravante denominada simplesmente SEED, denominada CESSIONÁRIA, têm entre si, como justo e contratado, na melhor forma de direito, o seguinte:

Cláusula 1ª – O CEDENTE, titular dos direitos autorais da obra ARGUMENTAR, UMA HABILIDADE QUE SE APRENDE, cede, a título gratuito e universal, à CESSIONÁRIA todos os direitos patrimoniais da obra objeto desse contrato, como exemplificativamente os direitos de edição, reprodução, impressão, publicação e distribuição para fins específicos, educativos, técnicos e culturais, nos termos da Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998 e da Constituição Federal de 1988 – sem que isso implique em qualquer ônus à CESSIONÁRIA.

Cláusula 2ª – A CESSIONÁRIA fica autorizada pelo CEDENTE a publicar a obra autoral o qual se refere a cláusula 1.a deste contrato em qualquer tipo de mídia, como exemplificativamente impressa, digital, audiovisual e web, que se fizer necessária para sua divulgação, bem como utilizá-la para fins específicos, educativos, técnicos e culturais.

Cláusula 3ª – Com relação a mídias impressas, a CESSIONÁRIA fica autorizada pelo CEDENTE a publicar a obra em tantas edições quantas se fizerem necessárias em qualquer número de exemplares, bem como a distribuir gratuitamente essas edições.

Cláusula 4ª – Com relação à publicação em meio digital, a CESSIONÁRIA fica autorizada pelo CEDENTE a publicar a obra, objeto deste contrato, em tantas cópias quantas se fizerem necessárias, bem como a reproduzir e distribuir gratuitamente essas cópias.

Cláusula 5ª - Com relação à publicação em meio audiovisual, a CESSIONÁRIA fica autorizada pelo CEDENTE a publicar e utilizar a obra, objeto deste contrato, tantas vezes quantas se fizerem necessárias, seja em canais de rádio, televisão ou web.

Cláusula 6ª - Com relação à publicação na web, a CESSIONÁRIA fica autorizada pelo CEDENTE a publicar a obra, objeto deste contrato, tantas vezes quantas se fizerem necessárias, em arquivo para impressão, por escrito, em página web e em audiovisual.

Cláusula 7ª – O presente instrumento vigorará pelo prazo de 05 (cinco) anos contados da data de sua assinatura, ficando automaticamente renovado por igual período, salvo denúncia de quaisquer das partes, até 12 (doze) meses antes do seu vencimento.

Cláusula 8ª – A CESSIONÁRIA garante a indicação de autoria em todas as publicações em que a obra em pauta for veiculada, bem como se compromete a respeitar todos os direitos morais do autor, nos termos da Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998 e da constituição Federal de 1988.

Cláusula 9ª – O CEDENTE poderá publicar a obra, objeto deste contrato, em outra(s) obra(s) e meio(s), após a publicação ou publicidade dada à obra pela CESSIONÁRIA, desde que indique ou referencie expressamente que a obra foi, anteriormente, exteriorizada (e utilizada) no âmbito do Programa de Desenvolvimento Educacional da Secretaria de Estado da Educação do Paraná – SEED-PR.

Cláusula 10ª – O CEDENTE declara que a obra, objeto desta cessão, é de sua exclusiva autoria e é uma obra inédita, com o que se responsabiliza por eventuais questionamentos judiciais ou extrajudiciais em decorrência de sua divulgação.

Parágrafo único – por inédita entende-se a obra autoral que não foi cedida, anteriormente, a qualquer título para outro titular, e que não foi publicada ou utilizada (na forma como ora é apresentada) por outra pessoa que não o seu próprio autor.

Cláusula 11ª – As partes poderão renunciar ao presente contrato apenas nos casos em que as suas cláusulas não forem cumpridas, ensejando o direito de indenização pela parte prejudicada.

Cláusula 12ª – Fica eleito o foro de Curitiba, Paraná, para dirimir quaisquer dúvidas relativas ao cumprimento do presente contrato.

E por estarem em pleno acordo com o disposto neste instrumento particular a CESSIONÁRIA e o CEDENTE assinam o presente contrato.

Curitiba, 02 de agosto de 2010.

---

CEDENTE

---

CESSIONÁRIA

---

TESTEMUNHA 1

---

TESTEMUNHA 2





**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS E PROGRAMAS EDUCACIONAIS**

UNIDADE DIDÁTICA:

**Argumentar, uma habilidade que se aprende.**

Professor PDE: Maria do Carmo Stevanin da Silva.  
Orientador da IES: Professor Doutor: João Carlos Cattelan

Unioeste/Cascavel

2009/2010

## **APRESENTAÇÃO:**

Esta Unidade Didática foi elaborada pensando no cotidiano escolar, na capacidade dos educandos de aprender, na dificuldade de interpretação que é comum a muitos educandos nesta faixa etária, bem como na necessidade de prepará-los para perceber, entender e fazer uso de argumentos em situações nas quais argumentar se faz necessário, a partir do estudo de artigos de opinião.

Este material é uma produção resultante dos estudos realizados no Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE), turma III e visa à melhoria da qualidade do ensino nas aulas de língua portuguesa enfocando como tema a argumentação e consiste do exposto a seguir:

-Exercícios e atividades orais e escritas que objetivam levar o educando entender e utilizar a argumentação.

-12 Exemplares de textos argumentativos .

- Anexos de atividades de leitura, escrita e produção.

-Sugestões para o professor.

## PRIMEIRA FASE: O ENSINO E A INVESTIGAÇÃO DE CONCEITOS PRÉVIOS DOS ESTUDANTES

### Finalidades em relação aos conceitos de leitura e produção

- 1) Capacitar o educando a compreender como se constrói o gênero argumentativo através do aprimoramento de sua sustentação argumentativa.
- 2) Através de uma sequência didática levar o educando a produzir textos argumentativos orais e escritos, com segurança frente à negociação de ideias, tomada de posição e refutação do argumento do outro.
- 3) Garantir, através do estudo do gênero artigo de opinião, reflexões sobre o funcionamento da língua e o conhecimento necessário para que se possa utilizá-la com desembaraço em momentos reais de interlocução.

Finalidades em relação às idéias relacionadas ao desenvolvimento do conteúdo proposto:

O ensino da língua portuguesa através do exercício da articulação argumentativa pode e deve contribuir para o desenvolvimento psicológico e social dos educandos em situações de aprendizagem, tornando-os capazes de expor sem impor suas ideias, de inferir a respeito das mais diversas situações, de habilitá-los à oralidade e à escrita; enfim, de prepará-los para a convivência e para as oportunidades de sucesso. Uma pessoa insegura em sua argumentação e fluência considera-se inferiorizada e sem condições de interação. Educandos que resistem ao trabalho em grupo, à explanação oral, a debates e entrevistas ou ao registro escrito de sua produção ou argumentação fazem-no por insegurança. Quem não se orgulha em demonstrar o que sabe, se o faz bem?

Público alvo: estudantes da oitava série do ensino fundamental.

Objetivo: Capacitar o educando a compreender como se constroem os gêneros argumentativos através do aprimoramento de sua sustentação argumentativa.

Estratégia: Leitura, produção, pesquisa, explanação.

Avaliação: será avaliada a participação, interesse e aprendizagem do conteúdo proposto, bem como a evolução da aprendizagem do aluno, diante do conteúdo exposto.

Responda:

1-O que é argumentar?

2-Você acha importante saber argumentar corretamente? Por quê?

3- Na sociedade atual, uma pessoa que sabe posicionar-se corretamente frente a determinado tema emitindo opiniões e apresentando argumentos para sustentá-las têm mais chances de ser respeitado? Exemplifique.

4-Em que situações do dia a dia você utiliza argumentação?

5-Qual o significado da palavra ‘ debater ‘?

6-Em um debate a sua posição é de quem discute ou de quem argumenta?

7-O que é em sua opinião “deixar-se convencer”?

8-Há pessoas que dizem nunca voltarem atrás, em relação a uma opinião, e que dizem que deixar-se convencer é ruim. O que você acha disso?

9-Defina “Maria vai com as outras”

10-Diferencie a postura de “Maria vai com as outras ‘ de uma pessoa que volta atrás em sua opinião.

11-Explique as frases:

a - Expor sem impor suas ideias.

b- Manter-se irreduzível, não deixar-se levar pela opinião dos outros.

Leia o texto a seguir retirado de um blog.

Trata-se de um texto argumentativo.

[sobre algumas coisas...](#)

Espaço para amigos e visitantes... pois é gente, vamos ler e contribuir aqui "SoBrE aLgUmAs ColsAs"... Agnise Martins

quinta-feira, 20 de setembro de 2007

[Argumentar, persuadir, convencer, influenciar, manipular...](#)

Argumentar, persuadir, convencer, influenciar, manipular...  
(Afinal de contas, quem é quem?)

Todas essas palavras são todas bem parecidas em seus significados e fazem parte de nossas vidas cotidianamente, afinal de contas, quem não quer ter poder sobre os outros???

Olhe, não me fale que nunca pensou nisso, nem que vc é democrático e politicamente correto, pq no fundo no fundo, lá dentro no seu pensamento, vc já quis um dia ou em todos os dias, *persuadir* as pessoas para q pensassem como vc pensa, assim o mundo seria mais fácil pra vc, ou pelo menos para o seu mundo.

O fato é que, todos nós em alguma situação de nossas vidas, já utilizamos essas palavras, já precisamos *argumentar* com alguém, tentamos *convencer* pessoas de que algumas coisas são certas e outras tantas são erradas, e queremos geralmente (digo por mim!) *influenciá-las* a optar pelo que é certo, para livrá-las da *manipulação* desenfreada do sistema alienador do mundo.

Então, vamos aos esclarecimentos:

**Argumentar:** Expor idéias para causar reflexão com fins de mudança de comportamento ou tomada de atitude.

**Argumentos:** propostas que levam o seu interlocutor a avaliar determinada questão.

**Convencer:** vencer junto com o outro, de maneira racional, através de argumentos lógicos ambas partes entram em acordo. (com + vc + vencer = convencer)

**Persuadir:** utiliza-se argumentos emocionais apela-se aos sentimentos, provoca-se sensações.

**Influenciar:** causar uma ação no outro convencendo ou persuadindo

*Manipular*: dominar independente de convencimento ou persuasão

Então, é o seguinte:

Você precisa de argumentos para influenciar sem manipular, através de uma argumentação persuasiva e de convencimento.

Sacou?!

obs: As adaptações das definições são minhas! De acordo com o q já estudei sobre o assunto...

*Postado por Agnise às [10:30](#)*

**3 comentários:**

TEXTO 2.

[Guide](#) disse...

Acho que saquei uhuahuhua...seu post é extremamente didático, mas principalmente esclarecedor. Vivemos num mundo em que a manipulação ocorre de maneira desenfreada...resultando em várias formas de alienação...essa pressão que vêm das mídias quebra a real e justa ação que está no argumentar...criando falsos argumentos que acabam nos influenciando de forma manipuladora...É, precisamos estar sempre atentos e com espírito questionativo ativo para não nos convenceremos facilmente com aquilo que nos é exposto...discernimento e reflexão é tudo para uma argumentação mais livre e justa.

Espero que meu raciocínio tenha saído certo...espero não ter confundido nenhum termo uhuahuhua

Bjão (Adorei o post, me fez lembrar minha mono :D)

[20 de setembro de 2007 21:47](#)



TEXTO 3 [GUEDES, Chris](#) disse...

Seu texto também me fez lembrar da minha [monografia](#), aliás, de todos os estudos que alertam, de uma forma ou de outra, para a manipulação da mídia, para que não sejamos persuadidos a precisar de algo que não precisamos, a desejar algo que não nos preenche. Bem lembrado e, como disse Ingrid, bem didático. Parabéns, Ag! ;)

[25 de setembro de 2007 00:27](#)

<http://agnise.blogspot.com/2007/09/argumentar-persuadir-convencer.html>

Em relação ao texto 1 :

1- Qual o ponto de vista defendido?

2- Que argumentos ela usa para sustentar seu ponto de vista?

3- Você imagina que a autora seja alguém jovem ou uma pessoa mais velha? Por quê? Que características o levaram a esta conclusão?

4- Que pessoas leem esse tipo de texto?

5- Quanto aos demais textos apresentam opiniões iguais ou diferentes das do autor do texto 1?



Responda após reler o texto 2 :

1-Que argumentos os autores utilizam para demonstrar sua posição em relação ao assunto nos textos 1 e 2 ?

2-O que o autor quis dizer com: *uhauahuahua...*, *mono*, *:D* ?

3 - Qual o ponto de vista defendido?

4- Que argumentos ela usa para sustentar seu ponto de vista?

Responda após reler o texto 3 :

1-A que a autora se refere ao utilizar a palavra **também** no início do seu texto?

2-Qual o ponto de vista defendido?

3-Que argumentos ela usa para sustentar seu ponto de vista?

Pessoas que expõem sua opinião e que conseguem adeptos são formadoras de opinião. Você considera que a Agnes, seja uma formadora de opiniões? Justifique sua resposta.



Quem escreve, escreve algo para alguém com algum objetivo.



Reveja a capa da revista Estudante:

a- A que grupo de estudantes, especificamente a revista Estudante se destina?

b- Que elementos do texto o (a) levaram a esta conclusão?

c- Por que a revista utilizou a foto de 2 jovens de sexo diferentes, bonitos, saudáveis e sorridentes ?

d- Os jovens na capa estão segurando o Mapa Mundi. Com que intenção a revista publica a foto de jovens “segurando o mundo”?

e-Com que intenção o “mundo” é pequeno em relação ao tamanho dos jovens?

f-A que se referem às palavras escritas no “Globo Terrestre”?

g-Que relação estas palavras têm com cursos pré-vestibulares?

H-O que os autores querem dizer com a frase “enfrente o Enem”?

I-Por que o preço da revista foi alterado ou seja, considerando-se que já estamos em 2010, por que a revista está em promoção ?

Assinale a alternativa que melhor define a intenção da revista Estudante:

A - Ajudar jovens a se decidirem profissionalmente.

b- Preparar os jovens para enfrentarem o Enem.

c - Vender a revista.

d- Ajudar os estudantes a decidirem sua vocação.

Seria correto dizer que a revista estudante:

a-Utiliza-se de cores fortes e atrativas por se tratar de jovens.

b-Vários recursos são utilizados para convencer os leitores identifique-os.



**Somos alvo constante!**

A todo momento somos instigados a comprar, participar, usar, concordar, votar, discordar,mas...

- **C**omo expor com clareza nosso ponto de vista?

- **C**omo argumentar coerente e validamente?

## Definição de Argumentar

Há quem pense que argumentar é somente expor aos outros uma opinião de uma forma nova. Por isso que muita gente acha que argumentar é desagradável e inútil. Quem pensa assim confunde argumentar com discutir.

Discutir é uma espécie de luta verbal. Mas, argumentar não é nada disso. “Argumentar” quer dizer oferecer um conjunto de razões a favor de uma conclusão ou oferecer dados favoráveis a uma conclusão. Argumentar não é apenas a afirmação de um determinado ponto de vista nem uma discussão. Os argumentos são tentativas de sustentar certos pontos de vista com razões.

**Neste sentido**, os argumentos não são inúteis; na verdade são essenciais. Os argumentos são essenciais, em primeiro lugar, porque constituem uma forma de tentarmos descobrir quais os melhores pontos de vista. Nem todos os pontos de vista são iguais. Algumas opiniões podem ser defendidas com bons argumentos e outras com argumentos não tão bons.

**Entretanto**, na maioria das vezes não sabemos quais são as melhores conclusões. **Por isso**, é importante apresentar argumentos que reafirmem diferentes conclusões e depois avaliar tais argumentos para ver se são realmente bons.

**Neste sentido**, um argumento é uma forma de investigação. Os argumentos também são essenciais por outra razão. Uma vez chegados a uma conclusão baseada em boas razões, os argumentos são a forma pela qual a explicamos e defendemos. Um bom argumento não se limita a repetir as conclusões. **Em vez disso**, oferece razões e dados suficientes para que as outras pessoas possam formar a sua própria opinião. Se o leitor ficar convencido de que devemos mudar a forma como criamos e usamos os animais, por exemplo, terá de usar argumentos para explicar como chegou a essa conclusão: é assim que convencerá as outras pessoas. Ofereça as razões e os dados que o convenceram a si. Ter razões fortes não é um erro. O erro é não ter mais nada.

WESTON, Anthony, [A Arte de Argumentar](#), 2ª edição, 2005. Lisboa: Gradiva, pp.

## Atividade 1

a-Na definição do autor qual a diferença entre discutir e argumentar?

b-Pesquise em dicionário o significado da palavra ‘ debater ‘.

c-Em um debate, a sua posição é de quem discute ou de quem argumenta ?

d-O que é em sua opinião “deixar-se convencer?”

e-Há pessoas que dizem nunca voltarem atrás, em relação a uma opinião, e que dizem que deixar-se convencer é ruim. O que vc acha disso?

f-Defina “Maria vai com as outras”

g-Diferencie a postura de “Maria vai com as outras ‘ de uma pessoa que volta atrás em sua opinião.

h-Explique as frases :

1-Expor sem impor suas ideias.

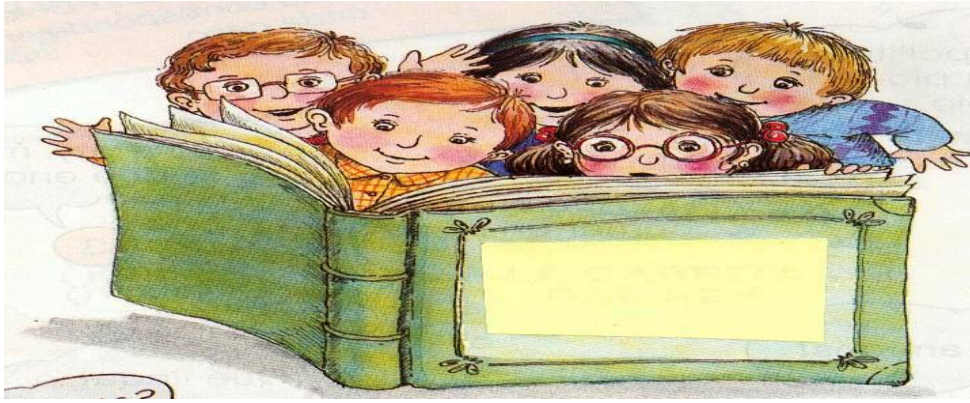
2-Manter-se irredutível, não deixar-se levar pela opinião dos outros.

i-Encontre um sinônimo para o verbo argumentar e empregue em uma sentença. ’

j-A autora diz que os argumentos são essenciais por suas razões. Quais?

k-Você concorda com ela? Por quê?

l-Agora dê a sua definição argumentar.



## VERIFICANDO CONHECIMENTOS PRÉVIOS :

a-Você já leu algum outro artigo de opinião? De que se tratava?

b-Em que suportes os artigos de opinião costumam ser divulgados?

c-Qual a função social desses textos, ou seja, para quê servem?

d-Quem escreve, escreve algo, para alguém com algum objetivo.

e-Em geral, quem produz esses textos?

## AMPLIE SEUS CONHECIMENTOS:

Há vários textos que possuem características semelhantes e por isso podem vir a ser confundidos com o Artigo de Opinião, entre outros, se sita: editorial, carta ao leitor, carta do leitor e até algumas dissertações escolares.

## Sugestão para o professor :

Peça aos estudantes que pesquisem textos desses gêneros e organizem um mural separando-os de acordo com o gênero a que pertencem, dessa forma pode-se criar um espaço mais ou menos assim :

<b>EDITORIAL</b>	<b>CARTA AO LEITOR</b>	<b>CARTA DO LEITOR</b>	<b>DISSERTAÇÃO ESCOLAR</b>	<b>ARTIGO DE OPINIÃO</b>

Este mural deverá ficar exposto durante toda a vigência de implementação do projeto, para que você, professor, possa, sempre que possível, ou necessário, retomar oralmente com os alunos as características de cada gênero em relação ao conteúdo temático, ao estilo e aos elementos composicionais e outras questões que se fizerem necessárias.

## Conversa com o (a) professor (a)

Artigo de opinião, editorial, carta ao leitor carta do leitor, e até mesmo algumas crônicas são textos dissertativos, produzidos na esfera escolar; e são gêneros que possuem algumas semelhanças e que, por isso, podem ser confundidos pelos alunos. Abaixo, apresenta-se uma definição de cada um para que possa orientá-lo no momento em que os estudantes apresentarem os resultados de sua pesquisa sobre gêneros dissertativos.

### ARTIGO DE OPINIÃO

Um texto escrito com o objetivo de defender um ponto de vista, uma opinião sobre algum assunto. Portanto, é predominantemente argumentativo. Inicia-se com uma informação ao leitor, visando situá-lo no tema (geralmente polêmico e atual) para, em seguida, iniciar a argumentação acerca da opinião defendida.

Mais algumas características do artigo de opinião:

- a- O artigo pode apresentar no mínimo um parágrafo.
- b- Não há limite máximo para a extensão do texto.

Sua estrutura global caracteriza-se pela sequência:

- introdução (apresentação da tese, da ideia defendida pelo autor);
- desenvolvimento (apresentação de argumentos para a defesa da tese;
- conclusão (síntese das ideias defendidas no percurso do texto.

c- Os parágrafos, ora são marcados pelo adentramento, ora por um espaçamento entre eles no corpo do texto . É o caso dos artigos que circulam em websites.

Esse gênero caracteriza-se, ainda, por tratar de temas atuais e envolver o leitor, a fim de que este venha a aderir á posição defendida pelo autor. O locutor, com a finalidade de convencer o público leitor , expõe suas posições ( premissas, sobretudo ) como verdadeiras e atemporais.

Há predominância de sequências argumentativas, fundamentando conclusões parciais que se tornam argumentos para a conclusão global, caracterizando o que se pode chamar de recursividade argumentativa , indicando que o locutor toma o objeto em discussão como sendo controversos, e considera que há leitores que não compartilham de suas opiniões. Também podem ser consideradas sequências explicativas, indicando que o locutor considera os objetos postos em discussão, como sendo de difícil compreensão para os leitores. Assim, a operação de justificativa das afirmações é muito constante e pode ser vista como resposta do locutor a uma questão possível dos leitores, como, “por que você diz isso? O que nos mostra o caráter interativo desse gênero de texto.

Este gênero textual tem o objetivo de obter a adesão do leitor ao ponto de vista defendido pelo seu autor. São publicadas em jornais, revistas impressas e revistas eletrônicas. Na maioria das vezes, vêm após títulos como: “Ponto de vista”, “Artigo”, “Opinião”, “Tendências e Debates”.

O artigo de opinião provoca a discussão de um assunto atual, normalmente com questões vinculadas à política, à saúde, à educação, ou seja, temas gerais que se refletem na vida da maioria dos leitores. Nele, o autor, o qual aparece identificado no final do texto. Escrito em primeira pessoa (do singular ou do plural), o artigo de opinião tem o intuito de fazer com que os leitores reflitam sobre um tema atual. É com essa finalidade que o autor argumenta, expõe suas idéias e opiniões, justifica, exemplifica porque deseja convencer o leitor a seguir a sua lógica de interpretação.

**Fonte:** NIEDERMAYER, Luci Pilett (org.). **Gêneros textuais;** uma definição dos gêneros listados

no currículo. Santa Helena, 2007

(texto não publicado)

Sequencia didática 1 e 3



Gênero textual e Características	Gênero textual e Características
<p><b>CARTA AO LEITOR</b></p> <p>é uma seção presente em mídias impressas. Quem escreve é o(a) diretor(a) de redação, utilizando-se de uma linguagem bem familiar, buscando a aproximação com o leitor, chamando-o por você (“é para você que fazemos esta revista”), num espaço que chama a atenção para as reportagens presentes na tal edição, mas, especialmente para a principal reportagem (reportagem de capa). Esta carta não possui um destinatário definido, haja vista que se escreve para todos os leitores da revista.</p>	<p><b>CARTA DO LEITOR</b></p> <p>é o espaço destinado à publicação dos textos enviados pelos leitores, que emitem opiniões, críticas, sugestões quanto a algum artigo ou reportagem da edição anterior.</p> <p><b>Fonte:</b> NIEDERMAYER, Luci Pilett (org.). <b>Gêneros textuais;</b> uma definição dos gêneros listados no currículo. Santa Helena, 2007 (texto não publicado ).</p>

<p><b>EDITORIAL</b></p> <p>O editorial é um dos gêneros discursivos que circulam em jornais e revistas, expressando o ponto de vista desse órgão(seja da mesma empresa jornalística, seja da equipe de redação), publicado com destaque , a respeito de temas, sobretudo notícias , reportagens, entrevistas ou pesquisas veiculadas, em geral, na data anterior. É publicado sem assinatura e “sem a obrigação de se ater a nenhuma imparcialidade ou objetividade”. (<a href="http://pt.wikipedia.org/wiki/editorial">http://pt.wikipedia.org/wiki/editorial</a>)</p> <p>O profissional encarregado por sua redação é denominado editorialis e, portanto, sua função é a de se posicionar sobre temas polêmicos, manifestando sua adesão ou rejeição perante os assuntos relevantes, sejam eles locais, nacionais ou internacionais, por meio de mecanismos argumentativos próprios do jornalismo.</p> <p>Por ser altamente argumentativo ,obviamente, o editorial está classificado como um gênero discursivo da ordem do argumentar.</p> <p><b>Fonte:</b> (DOLZ, SCHNEUWLY, 2004, p.61). E logo, grosso modo, apresenta idéias, justificativas, sustentações, negociações e conclusão.</p>
--

## CRÔNICA

É um texto essencialmente jornalístico e é redigido de forma livre e pessoal, discorrendo , de forma irônica, satírica, com uma linguagem literária, sobre temas fatos, ou ideias da atualidade, geralmente de teor artístico, político ou esportivo.

## DISSERTAÇÃO ESCOLAR OU TEXTO DISSERTATIVO

Conforme Ghilardi (et. AL 2002), dissertar é expor, discutir, interpretar idéias. Desse modo, escrever uma dissertação supõe o exame crítico do assunto a ser apresentado e a elaboração de um plano de trabalho para a produção do texto. Portanto o plano de organização do texto dissertativo deve possibilitar clareza, objetividade, coesão e coerência.

A produção da dissertação tem como o primeiro passo, o estabelecimento do objetivo que orientará toda a organização e o encadeamento da sequencia das frases. Determinado objetivo, é o momento de elaborar a frase-núcleo, que poderá constituir a introdução.

Os parágrafos seguintes compõem o desenvolvimento. É esse o espaço para fundamentar o ponto de vista, discutir, exemplificar, até chegar a conclusão. Todos os parágrafos devem ser articulados uns aos outros para constituir as relações que formam o tecido, que é o texto.

O tema deve ser o mesmo, do começo ao fim, o que lhe confere, desta forma, unidade. Quando tem por objetivo expor ideias de um tema, a dissertação é expositiva.

Quando o objetivo é convencer, persuadir o leitor da validade e eficiência do que se apresenta, é argumentativa.

Há diferentes formas de elaborar um assunto. Para que as idéias não se desvinculem do ponto principal da dissertação e desorganizem a sequencia do raciocínio, é preciso delimitar o assunto, isto é, selecionar um aspecto que se considere como o mais relevante para a discussão. Exemplos, informações, dados, fatos, citações etc. Podem ser usados para o desenvolvimento da idéia principal do texto desde que escolhidos como os mais adequados para tornar a dissertação completa e convincente.

Para a garantia da lógica e da coerência do texto dissertativo, é necessário que este apresente uma determinada estrutura composta de introdução, desenvolvimento e conclusão, que não constituem, apenas, partes do texto, mas a sequencia do raciocínio. Este será **dedutivo**, se apresentar, no início, a tese, depois os argumentos. Será **indutivo** se primeiro, vierem as fundamentações, para só no final, aparecer o ponto de vista do autor.

**Fonte:** GHILARDI, Maria Inês (et.al). **Redação para o vestibular:** propostas, comentários, redações e exercícios. Campinas: Alínea, 2002.

Faria e Zanchetta Jr. (2002) assinalam como estrutura do editorial: a apresentação do assunto (com ou sem histórico), a argumentação (pró e/ou contra), a conclusão e o fecho

**Fonte:** GHILARDI, Maria Inês (et.al). **Redação para o vestibular:** propostas, comentários, redações e exercícios. Campinas: Alínea, 2002.

## Como argumentar?

Não é fácil “botar” as ideias no papel!

### PARA PENSAR:

- Como expor com clareza nosso ponto de vista?
- Como argumentar coerente e validamente?
- Como organizar a estrutura lógica do texto, com introdução, desenvolvimento e conclusão?

### Connhecendo um Artigo de opinião:

Com a finalidade de estreitar os laços entre Produtor \_Texto\_ Leitor, a fim de envolver este último, com o objetivo de obter sua adesão ao ponto de vista defendido, os artigos de opinião têm, como fim discursivo, o fazer-creer. ““ São publicados em jornais, revistas e revistas eletrônicas e, na maioria das vezes, vêm após títulos como: “Ponto de vista” ou” Opinião “. Nele, o autor, o qual aparece identificado logo no final do texto, defende uma tese em relação a determinado tema polêmico, apresentando argumentos favoráveis à tese defendida

**SUGESTÃO:** pode-se expor este texto em data show. Mas seria interessante disponibilizar uma cópia para cada estudante.

## Bolsa Família: quem paga, quem recebe e para quê

Lúcia Modesto

O Bolsa Família é um programa relativamente novo na política social brasileira. **Por isso**, ainda provoca debates a respeito de temas variados, como o trabalho dos beneficiários ou suas fontes de financiamento. Sobre o primeiro assunto, encontra-se aqui e ali sugestões de que o Bolsa Família poderia levar as famílias beneficiárias a recusar trabalho e se tornar dependentes do benefício. **Embora** este argumento seja relativamente freqüente, ele não encontra amparo nas pesquisas empíricas: há vários levantamentos que indicam que as famílias que estão no programa trabalham pelo menos tanto quanto as famílias da mesma faixa de renda que não estão.

O mais recente foi produzido pelo Programa das Nações Unidas para o desenvolvimento (Pnud), baseado nos dados da Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios (Pnad/IBGE). Mostra que a probabilidade de a família que recebe o benefício trabalhar é, na verdade, ligeiramente maior do que a família que não recebe, na mesma faixa de renda. Portanto é descabido falar em “acomodação” ou “-dependência” dos beneficiários. Como o programa poderia gerar dependência, se o valor médio do benefício é de R\$ 95 por mês para cada família?

Uma iniciativa da escala do Bolsa Família só pode ser financiada com recursos públicos. Estamos falando do maior programa de transferência de renda do mundo, que alcança quase 13 milhões de famílias. Os recursos destinados ao Bolsa Família são relativamente baixos, correspondendo apenas a 0,4% do PIB. Para que o leitor tenha uma base de comparação, os gastos do País com benefícios previdenciários (do Regime Geral dos servidores públicos) alcançam quase 12% do PIB, 30 vezes mais do que os gastos com o Bolsa Família.

**Alguns argumentarão que** os aposentados e pensionistas pagam impostos e contribuições, ao contrário dos beneficiários do Bolsa Família. **Esse raciocínio, entretanto,** é falacioso: *o Brasil continua tendo uma estrutura tributária baseada em impostos indiretos, que levam os pobres a pagarem proporcionalmente mais do que os ricos. Ora, se os pobres pagam seus impostos quando consomem, por que não admitir que toda a sociedade financie o Bolsa Família, inclusive os próprios segmentos diretamente beneficiados por ele / A resposta é simples: parte da sociedade*

brasileira ainda é tolerante com a desigualdade social - e as vozes que se levantam contra transferências de renda aos mais pobres, são aquelas que mais resistem à queda da desigualdade.

Além de não serem muito onerosas, iniciativas como o Bolsa Família também produzem resultados altamente positivos. Há evidências de que o programa esteja cumprindo seus objetivos: reduzir os indicadores de pobreza e desigualdade, melhorando as condições de vida das famílias mais vulneráveis. O Bolsa Família PE responsável por cerca de 20% da redução da desigualdade social ocorrida nos últimos anos, segundo estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). **O programa também contribui** para que as famílias beneficiárias tenham acesso a direitos sociais básicos como saúde e educação.

Boa parte das crianças e jovens pertencem a família pobres ou vulneráveis à pobreza. Ao transferir renda a elas, o Bolsa Família contribui para que possam se alimentar melhor, permanecer na escola, escapar do trabalho infantil e desenvolver sua capacidade de aprendizado. No futuro essas crianças e jovens terão muito mais oportunidades do que tiveram seus pais. A injustiça social no Brasil tem raízes históricas profundas- e apenas recentemente começa a ser revertida. Ainda há muito a ser feito, mas é alentado pensar que o Bolsa Família contribui para que possamos dar passos importantes na direção correta.

**Lúcia modesto** é secretária nacional de Renda e Cidadania do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome em Brasília.

Publicado na Folha de Londrina, segunda-feira dia 24 de maio de 2010, Página 2 Folha Opinião.

Nota do jornal: Os artigos devem ter no máximo, 60 linhas e no mínimo 30linhas. Os artigos publicados não refletem, necessariamente, a opinião do jornal.

Opinioao@folhadelondrina .com.br

Questões sobre o texto:

Análise do plano global e da estrutura composicional do Artigo de opinião.

Responda:

1-Através do título do texto: Bolsa Família: quem paga, quem recebe e para quê, pode-se dizer que:

a-É possível perceber o posicionamento do autor em relação ao tema.

b-Não é possível perceber a posição do autor em relação ao tema.

2- Qual das afirmações abaixo é a tese que a autora está tentando defender:

a- Há á vários levantamentos que indicam que as famílias que estão no programa trabalham pelo menos tanto quanto as famílias da mesma faixa de renda que não estão.

b- Se os pobres pagam seus impostos quando consomem, por que não admitir que toda a sociedade financie o Bolsa Família, inclusive os próprios segmentos diretamente beneficiados por ele.

c- Boa parte das crianças e jovens pertencem a família pobres ou vulneráveis à pobreza.

d- O bolsa família é um programa muito bom e deve continuar a existir.

3- Podemos afirmar que o autor:

a- É contra a distribuição de cestas básicas à famílias pobres ou vulneráveis á pobreza.

b- Não acredita que o programa bolsa família esteja contribuindo para que as famílias de baixa renda acomodem-se e não procurem trabalho.

4- Objetivando defender sua opinião, a autora apresenta argumentos favoráveis ao Programa bolsa-família. Que argumentos são estes? Identifique-os em vermelho no texto,

5- A autora também apresenta contra-argumentos, ou seja, argumentos contrários aos seus. Quais? Identifique-os em azul no texto.

6- Relacione cada argumento com o contra-argumento correspondente:

1- O Bolsa Família poderia levar as famílias beneficiárias a Recusar trabalho e se tornar dependentes do benefício.

1- Os aposentados e pensionistas pagam impostos e contribuições, ao contrário dos beneficiários do Bolsa Família.

( ) *Se os pobres pagam seus impostos quando consomem, por que não admitir que toda a sociedade financie o Bolsa Família, inclusive os próprios segmentos diretamente beneficiados por ele?*

( ) Há vários levantamentos que indicam que as famílias que estão no programa trabalham pelo menos tanto quanto as famílias da mesma faixa de renda que não estão.

7- A autora faz uso de dados estatísticos para comprovar sua tese? Quais?

8- Ao concluir um artigo o autor pode propôr uma solução para o problema ou reforçar a sua posição em relação ao mesmo. E neste texto, como a autora concluiu?

Entendendo o texto;

a-O que você sabe sobre o programa bolsa família ?

b-O que o autor quis dizer com as frases abaixo :

- 1- O Bolsa Família poderia levar as famílias beneficiárias a recusar trabalho e se tornar dependentes do benefício.  
Embora este argumento seja relativamente freqüente, ele não encontra amparo nas pesquisas empíricas:
- 2- Estamos falando do maior programa de transferência de renda do mundo, que alcança quase 13 milhões de famílias. Os recursos destinados ao Bolsa Família são relativamente baixos, correspondendo apenas a 0,4% do PIB. Para que o leitor tenha uma base de comparação, os gastos do País com benefícios previdenciários (do Regime Geral dos servidores públicos) alcançam quase 12% do PIB, 30 vezes mais do que os gastos com o Bolsa Família.
- 3- O Brasil continua tendo uma estrutura tributária baseada em impostos indiretos, que levam os pobres a pagarem proporcionalmente mais do que os ricos.
- 4- Parte da sociedade brasileira ainda é tolerante com a desigualdade social - e as vozes que se levantam contra transferências de renda aos mais pobres, são aquelas que mais resistem á queda da desigualdade.
- 5- Boa parte das crianças e jovens pertencem a família pobres ou vulneráveis à pobreza. Ao transferir renda a elas, o Bolsa Família contribui para que possam se alimentar melhor, permanecer na escola, escapar do trabalho infantil e desenvolver sua capacidade de aprendizado.
- 6- No futuro essas crianças e jovens terão muito mais oportunidades do que tiveram seus pais.

7-Quanto á sequencia do raciocínio do autor, pode-se dizer que este texto é indutivo ou dedutivo? Justifique.

8-Você concorda com as ideias do autor? Por quê?

Vejamos mais exemplos de artigos de opinião:

### As Pulseiras Do Sexo

Como o sexo se banalizou. Antigamente sexo era algo tratado como "segredo de alcova", hoje é tratado como se estivéssemos falando de qualidades de bananas. E nesse onda vieram as tais "pulseirinhas do sexo", adornos coloridos feitos, normalmente, de silicone que se arrebetadas por alguém gera em quem a estava usando uma certa obrigação sexual.

**Ora** receber sexo oral, ou fazer sexo oral em quem arrebetou a pulseira, chegando ao ato sexual final. Nada de estranho se essas pulseiras fossem usadas por casais em seus momentos mais íntimos para apimentar uma vida que se amorna. Mas não é o caso, essas pulseiras estão sendo usadas por crianças, adolescentes e jovens indiscriminadamente. Agora nos perguntamos:

- De quem, afinal, é a culpa?

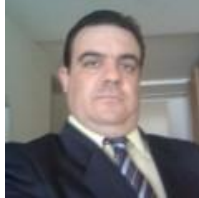
**Ora**, a primeira função dos pais é estarem conectados com o mundos em que vivem os filhos, já que, com a experiência que a idade os proporcionou, podem visualizar melhor as armadilhas deste nosso mundo cão. **Mas** o que vemos hoje são pais exauridos física e emocionalmente nas árduas tarefas do dia-a-dia, deixando o mundo ditar as regras para os filhos.

Quando um filho (a) pede ou aparece em casa usando uma pulseirinha diferente, o primeiro passo é se informar o que é, de quem ganhou, e que moda é essa. Para aqueles minimamente informados as pulseirinhas já não eram novidade, já foram tema de revistas, semanários, jornais e televisão.

**Mas não é isso que acontece**, alguns pais não têm mais tempo para os filhos, e contam que a escola os eduquem, e as escolas por sua vez, não educam, somente ensinam. **Desta forma** criamos uma geração de alienados, de crianças que acreditam que sexo é banalidade, e que entregam o que tem de mais preciso – seus corpos – em troca de pulseiras arrebetadas, sem comprometimento com o amanhã de cada um. A culpa disso tudo é, **na minha opinião**, de pais que se preocupam em satisfazer as necessidades apontadas pelos filhos, e se esquecem que a função deles é preparar os filhos para o futuro. Já que preparar o futuro dos filhos é uma simples ilusão. Como pais, devemos dedicar um pouco do tempo que gastaríamos fazendo



horas extras no trabalho com nossos filhos, conversando, investigando, ajudando nossos filhos a identificar as armadilhas do mundo de hoje. Auxiliando o desenvolvimento de um raciocínio crítico, já que, no mundo de hoje, melhor ser taxado de "quadrado" e ter um futuro bonito, do que ser "da moda" e não ter futuro.



**Hemerson Ravaneda**

Graduado em Processamento de Dados

Especializado em Consultoria de Empresas e Marketing

Atualmente Graduando em Direito pela Faculdade Paranaense em Rolando

**e-mail:** hravaneda@yahoo.com.br

**msn:** hravaneda@hotmail.com

**blog:**

<http://nulidadeabsoluta.blogspot.com/http://www.gazetadopovo.com.br/opiniaio/conteudo.phtml?tl=1&id=99408do-sexo>

**Fontes:** veja

(Artigonal SC #2134231)

Disponível em: 24 de maio de 2010 17h19min

Leia duas das respostas dadas por leitores ao artigo publicado :

## Resposta 1

2010-05-21 20:15:5

### Pathy ' Alv ' Rs

Eu Erebenteii uma vermelha dum amigo meu mais seii laa naum to mtto afiim di cobra dele.. Aq onde eu moro neem mta Genti sabe ainda mais uh meu ex - Namorado ele disse quii vai espalha pru Colegio td pra td mundo começa a usar eu até acho trii mais é pra quem qué faze us bagulho naum adianta usar ii naum faze na hr. Tipo si uma Guria ta usando uma preta ou azul sii uh gurii arebenta ela vai-te quii faze aquilo qui a pulseira significa.. Sii ela naum quere.. Então pra que ela vaii ta com aquelas pulseira. Eu tenhu todas ela ii gosto mtto Xau Bjox \*-----\*

2010-04-24 19:28

Fonte: [Treta](#) » [novo-MUNDO](#) » [Blog da Bárbara](#) » [BBC Brasil Tendências](#) » [lonline.pt](#) » [Google](#)

## Resposta 2

### Josiane R. São Paulo...

É realmente o analfabetismo no Brasil ainda é bem grande Sr "sou alguém que diz a coisa certa" o futuro depende dos estudos viu. Imagina esse cara ou essa garota fazendo a redação de uma prova, ou fazendo uma prova para um concurso publico, ou em uma entrevista de trabalho... Até pra ser lixeiro hoje em dia tem que saber escrever. Tai mais um problema muito mais importante para se resolver do que umas insignificantes pulseiras, basta somente proibir o uso no Brasil e incluir uma multa junto a proibição ai acaba o problema. Agora a falta de educação no Brasil isso acho que não acaba nunca, o Brasil não é só o país do futebol samba e carnaval, é também o país da impunidade, do analfabetismo, da corrupção, da desigualdade social e etc... Viu gente tantas outras coisas para se pensar e todo mundo preocupado com uma p... de uma pulseira. É revoltante.

2010-05-06 02:08: Publicado em 19/04/2010 |

[LEITOR@GAZETADOPOVO.COM.BR](mailto:LEITOR@GAZETADOPOVO.COM.BR)

Atividades de leitura e compreensão:

1-Assinale a (as) alternativas corretas e em seguida justifique cada resposta, baseando-se no texto. O texto da Pathy (resposta 1 ), pode-se dizer que foi escrito por :

a - Uma jovem estudante, indecisa que não sabe direito nem ler e escrever e quer ser moderninha.

b - Uma pessoa jovem que se comunica muito bem na linguagem dos internautas, o que não significa que não saiba escrever corretamente em língua portuguesa, quando isso se fizer necessário.

c \_ Uma pessoa ainda em formação e que por isso está cheia de dúvidas e precisa do acompanhamento de adultos para ajudá-la a crescer. .

2-Podemos dizer que a autora da resposta 1:

a- Não tem ainda opinião formada a respeito do uso das pulseirinhas do sexo.

b- Não é favorável ao jogo.

c-Curte o jogo pois acha ele trii

d-Está sendo incoerente, pois diz achar bom se o jogo se espalhasse e todos que usassem quisessem fazer o castigo correspondente, mas arrebitou a pulseira de um amigo e não está a fim de cobrar.

3-Responda:

a-No texto- resposta 2, a autora, começa falando do analfabetismo no Brasil, e não sobre as pulseirinhas do sexo . Com que intenção?

b-Qual a opinião da autora em relação às pulseirinhas do sexo?

c-A autora aponta pontos positivos e negativos do Brasil. Quais?

d-Você concorda com autora que há muito mais coisas a se preocupar no País do que com as tais pulseirinhas?

e-Como a autora da resposta dois define a autora da resposta um?

f-Quanto á sequencia do raciocínio do autor, pode-se dizer que este texto é indutivo ou dedutivo ? Justifique.

Veja mais um artigo:

#### Sou contra a redução da maioridade penal

A brutalidade cometida contra 2 jovens em São Paulo, reacendeu uma fogueira :A redução da idade penal . **Algumas pessoas defendem a ideia de que** a partir dos dezesseis anos os jovens que cometem crimes devem cumprir pena em prisão. Acreditam que a violência deve estar aumentando porque as penas que estão previstas em lei, ou a aplicação delas, são muito suaves para os menores de idade. **Mas** é necessário pensar nos porquês da violência, já que não há um único tipo de crime.

Vivemos em um sistema sócioeconômico historicamente desigual e violento, que só pode gerar mais violência. Então, medidas mais repressivas nos dão a falsa sensação de que algo está sendo feito, mas o problema só piora. Por isso, temos que fazer as opções mais eficientes e mais condizentes com os valores que defendemos.

Defendo uma sociedade que cometa menos crimes e não que puna mais. Em nenhum lugar do mundo houve experiência positiva de adolescentes e adultos juntos no mesmo sistema penal. Fazer isso não diminuirá a violência. Nosso sistema penal como está não melhora as pessoas. O problema não está só na lei, mas na capacidade de aplicá-la.

Sou contra porque a possibilidade de sobrevivência e transformação destes adolescentes está na correta aplicação do Estatuto do menor e do Adolescente ( ECA). Lá estão previstas seis medidas diferentes para a responsabilização de adolescentes que violaram a lei. Para fazer o bom uso do ECA é necessário dinheiro, competência e vontade.

Sou contra toda e qualquer forma de impunidade. Quem fere a lei deve ser responsabilizado. Mas reduzir a maioridade penal é ineficiente para atacar o problema.

Problemas complexos não serão superados de um modo simplório e imediatista. Precisamos de inteligência, orçamento e, sobretudo, de um projeto ético e político de sociedade que valorize a vida em todas as suas formas . Nossos jovens não precisam ir para a cadeia. Precisam sair do caminho que os leva lá. A decisão agora é nossa: se queremos construir um país com mais prisões ou com

mais parques e escolas.

Renato Roseno- advogado, coordenador do Cedeca, Ceará, e da Associação Nacional dos Centros de Defesa da Criança e do Adolescente (ANCED)

Fonte: [WWW.cedecaceara.org.br/maioridade.htm](http://WWW.cedecaceara.org.br/maioridade.htm)

### 1-Explorando condições de Produção e circulação do Gênero



Após a leitura do artigo de opinião responda:

- a- O papel social que o autor ocupa faz com que sua opinião passe a ser mais relevante quanto ao tema em questão? Por quê?
- b - Qual a Questão polêmica trazida pelo autor?
- b- Qual a posição do autor a respeito da polêmica?
- c-Cite os argumentos que o autor usa para justificar sua posição.
- d-Qual é em sua opinião o objetivo do autor Objetivo do autor?
- e-No título do texto o autor já deixa claro a sua posição, em seguida, apresenta argumentos de pessoas que são favoráveis á redução da maioria penal. Que argumentos são estes?
- f-Ainda no primeiro parágrafo, o autor começa a defender sua posição quando diz que é necessário pensar nos porquês da violência, já que não é o único crime. Que argumentos ele utiliza para tentar convencer o leitor ?

Para saber mais:

Uma questão só é polêmica, se causar mobilização. Essa mobilização pode ser entre pessoas de uma comunidade ou do mundo inteiro.

Vejamos, por exemplo: Tomar ou não a vacina contra a gripe h1n1, nas atuais circunstâncias (o mundo todo está com medo da gripe), é uma questão mundial. O uso das pulseirinhas do sexo, teve repercussão em vários países, inclusive no Brasil. A lei Seca é questão nacional, já o toque de recolher às 10 para adolescentes é questão local ( específica de algumas cidades) .E a construção ou não de um novo Posto artesiano na comunidade de Ferro Velho , como você a classificaria ?

### **Água: um bem para todos**

A população do Ferro Velho está aumentando cada vez mais e a água não está sendo suficiente para todos. **Do meu ponto de vista**, a povoação precisa de mais um poço artesiano, **pois** os que temos não irão resistir por muito tempo, **devido** ao consumo ser muito intenso.

Algumas pessoas discordam, acham que não é necessário mais poços, basta somente reforçar com bombas mais potentes os dois que já temos, **desse modo** eles abasteceriam melhor e seria o bastante para que não houvesse mais falta de água no lugar.

**Penso que** isso seria desperdício de dinheiro, **pois** a comunidade está crescendo muito. **Portanto**, faz-se necessário, a existência de outro poço. Só ampliá-los não adiantará, **porque** será muito esforço para somente dois poços e em poucos dias eles quebrarão.

**Eu sou favorável que** haja a construção de um poço novo, **porque** sem dúvida, três trabalham melhor do que dois. **Além do mais**, estamos precisando desse benefício, pois á medida que a população do nosso povoado aumenta, cresce também o consumo de água, esse líquido tão precioso.

Edivaldo Souza de Oliveira\_ Unidade Escolar Fernando Cabeira \_ Povoado Ferro Velho Santa Luzia, Maranhão.

Extraído do livro “ Pontos de vista/Eliana Gagliard e Heloísa Amaral- São Paulo Peirópolis,2004.

Vamos analisar o artigo como um todo: Faremos uma análise de sua estrutura composicional:

1-Pelo título do texto: água, um bem para todos, é possível perceber o posicionamento do autor?

a- Que elementos o levaram a esta resposta?

2-Qual dos argumentos seguintes é a tese, a tomada de posição do autor?

a- Algumas pessoas discordam, acham que não é necessário mais postos.

b- Eu sou favorável que haja a construção de um poço novo.

c- Penso que isso seria desperdício de dinheiro pois a comunidade está crescendo muito.

2. Assinale os argumentos que o autor utiliza para reforçar sua tese.

a- Reforçar os poços antigos seria desperdício de dinheiro.

b-À medida que a população aumenta, o poço passa a ser ainda mais necessário, pelo crescimento do consumo.

c-Bastaria, pelo menos reforçar os postos existentes com bombas mais potentes.

d-A água não está sendo suficiente para todos .

1-O Edvaldo é um estudante morador do Povoado de Ferro Velho. Sua condição de morador faz com que sua opinião seja mais ou menos relevante? Por quê?

2- Qual a Questão polêmica trazida pelo autor?

3-Qual a posição do autor a respeito da polêmica?

4-Que argumentos o autor usa para justificar sua posição?

5-Qual é em sua opinião o objetivo do autor?

6- No início do primeiro parágrafo o autor já esclarece seu ponto de vista e cita um argumento. Qual?

7- No segundo parágrafo, o autor apresente argumentos contrários aos seus e os rebate no terceiro parágrafo. Como ele introduz esses argumentos e como os rebate?

8- No quarto parágrafo, o autor, reafirma sua posição e apresenta um novo argumento. Qual?

9- Quanto á sequencia do raciocínio do autor, pode-se dizer que este texto é indutivo ou dedutivo? Justifique.

**Para saber mais:**

No artigo de opinião o autor dá sua opinião sobre uma questão polêmica. Ele utiliza-se de argumentos para tentar convencer o leitor de que ele tem razão, para isso, esclarece os motivos pelos quais defende aquele ponto de vista. Pode-se no artigo de opinião tentar “convencer” o leitor utilizando-se de dados estatísticos e/ou informações obtidas com estudiosos e/ou especialistas no assunto em questão (isso garante mais credibilidade). Num artigo de opinião a tese e seus argumentos podem não aparecer, nesta ordem. Sua apresentação no texto depende do estilo do escritor, ao escrevê-lo. Dessa forma, é possível também que o autor argumente primeiro e só depois apresente a sua tese.

Conhecendo ainda melhor um Artigo de opinião:

Retome a leitura do Texto 3. ÁGUA: UM BEM PARA TODOS.

Qual a função deste texto na Sociedade e as condições em que o mesmo foi produzido.

a-O que você sabe sobre o autor?

b-Que segmento da sociedade o autor representa?



c-A quem este tipo de texto interessa, ou seja, a que público se destina?

d-O assunto tem a ver com a realidade?

e-Qual o motivo, em sua opinião que levou o autor a escolher este tema?

f-Qual a finalidade deste texto:

a-Levar os moradores de Ferro Velho a entender que precisam economizar água.

b-Convencer a população de que água é um bem precioso e que todos devemos preservar.

c-Convencer o leitor da importância da construção de mais um posto artesiano em Ferro Velho.

d- Convencer os leitores de que é mais econômico “ melhorar os postos existentes, do que gastar dinheiro construindo um novo.

e-Qual é o ponto de vista que o autor espera que o leitor aceite?

A questão polêmica é indispensável, num artigo de opinião. Alguns autores, sempre com a intenção de reforçar sua postura, utilizam de contra-argumentos, ou seja, argumentos contrários ao seu, mas em seguida, trata de rebatê-los, uma vez que sua intenção é a de convencer o leitor

Que contra-argumento você identifica no texto Água: um bem para todos. ?

3-Em que condições esse gênero textual pode ser produzido e pode circular em nossa sociedade?

4-Que tipo de resposta um leitor poderia dar a este gênero?

Reconhecendo posições, argumentos e conclusões.

Continuemos analisando o texto exemplo 3:

Já vimos que há uma questão polêmica e que o autor tomou uma posição diante da questão.

Responda:

a-Quais as palavras que marcaram a tomada de posição do autor?

b-Que palavra o autor utiliza para introduzir seus argumentos?

---

O artigo de opinião caracteriza-se pela grande quantidade de recursos coesivos. Esses elementos ajudam a vincular o conteúdo do texto, pois segundo (KOCH,2004),referenciam(retomem, ou antecipam ) elementos –palavras, expressões ou fragmentos mencionados no texto.

## EXPRESSÕES ARTICULADORAS

**Algumas expressões que anunciam a posição do autor:**

“do meu ponto de vista “; “ na minha opinião”; “pensamos que “;pessoalmente “; “penso que “.

Exemplo: “ **No meu ponto de vista** o uso de uniforme na escolas é um erro”.

“**Expressões que indicam certa probabilidade:**” sem dúvida “; “está claro que “; “ com certeza “; “ é indiscutível”; “me parece que “; “ provavelmente”.

Exemplo: “**É indiscutível** que o uso de aparelhos celulares durante as aulas, prejudica a aprendizagem.

**Expressões que introduzem argumentos:**

“ porque “; “ pois “; “ mas ”.

Exemplo: O uso de boné durante as aulas é inofensivo, **pois** não prejudica a aprendizagem .

### **Expressões que introduzem conclusão:**

“então”; “consequentemente”; “por conseguinte”; “ assim “ ;

Exemplo: Assim, é possível manter a disciplina e a ordem em sala.

### **Expressões que organizam o texto como um todo:**

“por um lado”... ““ por outro lado”,” primeiramente “,” em segundo lugar “; “ para finalizar”.

Exemplo: “Sou a favor da proibição do uso do celular em salas de aula, **em primeiro lugar**, porque sala de aulas não é lugar para as pessoas ficarem se exibindo. Em **segundo lugar**, porque todo colégio tem secretaria, funcionários e telefone, em caso de emergência, os pais e/ou responsáveis podem falar com o filho do mesmo jeito, se o aparelho do filho estiver desligado durante as aulas! “ **Sendo assim**, desliguem seus aparelhos e prestem atenção ao que interessa : às aulas!

### **Expressões que marcam as diferentes vozes que circulam socialmente :**

”como dizem os economistas”, segundo alguns empresários”, “muitas pessoas dizem que”,” há quem afirme que “, “há pessoas que negam “ , “ Algumas pessoas afirmam “, “ Para muitos é... Para outros “... etc.

Exemplo: Há quem afirme que a indisciplina seja consequência exclusiva da falta de limites.

Complete as frases abaixo com a conjunção que melhor se adéqua ao sentido: pois, embora, apesar de, ou... ou, e,

1. \_\_\_\_\_ seja perigoso para a saúde muitas pessoas ainda fazem uso de anabolizantes.

2. Segundo dados estatísticos recentes, a lei seca surtiu efeitos positivos \_\_\_\_\_ diminuiu o número de acidentes de transito.

3. \_\_\_\_\_ não ter tido culpa, pedi desculpas pelo ocorrido.

4. Os torcedores comemoram a vitória \_\_\_\_\_ enaltecem seus jogadores.

5. \_\_\_\_\_ os jovens escolhem respeitar os pais \_\_\_\_\_ escolhem viver em guerra com os mesmos.

### **Para saber mais**

#### Modalizadores

Em textos argumentativos, o locutor ( autor do texto )pode utilizar palavras ou expressões que demonstram suas intenções, sentimentos e atitudes em relação ao que diz. Essas palavras são os chamados modalizadores textuais .

#### **Algumas palavras que podem funcionar como modalizadores do discurso:**

É necessário...	Pouco...
É possível...	Muito...
Deve acontecer...	Quase...
Quero dizer que...	Apenas...
Eu acredito que...	Só...
Desejo que...	Mesmo...
Eu posso afirmar que...	Até...
É permitido...	Não pode haver dúvidas que...
Provavelmente, necessariamente, felizmente... certamente	É dever de todos que... Todos sabem...

**Fonte:**KOCH, INGEDORE Villaça.**Argumentação e linguagem.**

4.ed.São Paulo: Cortez,1996.

Argumentar é discutir, deduzir, concluir. Raciocínio, indício ou prova pelo qual se tira uma consequência ou dedução por meio de exemplos que comprovem o que foi dito.

Expressões como: desde, até, quando, neste momento, ou seja, ainda assim, ou, e, porque, por isso, são conectivos que ajudam a reforçar a argumentação. São também chamados de recursos coesivos ou ainda de coesão.

**Coesão:** relação existente entre um elemento do texto e algum outro elemento, crucial para a interpretação. A coesão estabelece relações de sentido entre o que foi dito e o que será dito em seguida. A coesão é construída com o uso de conjunções, advérbios, pronomes, substantivos, etc. de forma a construir a unidade do texto. **fonte** : sequencia didática 1 )

**Conjunção** (ou locução conjuntiva ) : é a palavra (ou expressão) que liga duas orações estabelecendo, entre eles, relações de sentido. As principais conjunções são:

Mas. Porém, todavia, contudo, porque, pois, e, dessa forma, até mesmo, sem que, já que, um pouco, com isso, nem, mas também, que, porquanto, logo, portanto, por isso, a fim de que, quanto menos, quanto mais, com isso, no entanto, a menos que, assim sendo, ainda, ou, entre outras.

(fonte: sequencia didática 1 )

## Progresso ou sossego?

Muitos moradores de Tupãssi estão empregados em cidades próximas, por não haver trabalho suficiente por aqui. Empresas situadas nos municípios vizinhos mandam ônibus até este município, para levar e trazer os trabalhadores em horários às vezes muito difíceis.

**Algumas pessoas** acreditam que estas empresas estão explorando as pessoas e que a administração municipal deveria se preocupar mais com a geração de empregos; pois nesses locais o trabalho não é fácil e os salários não são altos.

Não vejo motivo para nos inquietarmos com isso, pois a meu ver se as empresas estão causando problemas com certeza é para suas cidades de origem que não têm retorno com esses trabalhadores, que entram e saem do município sem deixar lucro algum.

Entretanto, para nós, **isto** é positivo e eu sou favorável, pois os munícipes ganham seu dinheiro lá e vêm gastar aqui. **Não pode haver dúvidas de que** é melhor para a cidade, do que se empresas se instalassem por aqui, atraindo moradores de baixa renda, que dependeriam dos recursos do município, como hospital municipal, casas populares, provopar, Cras, etc... Além do mais, pessoas que não se qualificaram, não estudaram enfim, não se prepararam vão estar condenadas à subempregos lá, aqui ou em qualquer lugar. Muito mais necessário do que criar subempregos é formar as pessoas, preparar os jovens melhorar escolas, investir em cursos profissionalizantes, em futuro.

**Sendo assim, eu acredito que** seja bom que estas empresas continuem oferecendo empregos para moradores de nossa cidade, levando e trazendo os trabalhadores que se adaptarem aos seus horários e trabalho **porque** se temos que optar entre progresso ou sossego, devemos optar por continuar sendo aquela cidadezinha pequena do interior que não tem desemprego, nem emprego, nem luxo, mas que tem paz e tranqüilidade.

Autora:

Maria do Carmo Stevanin da Silva.

## **Reconhecendo posições, argumentos e conclusões**

Identifique no texto *Progresso ou sossego* :

- a- A questão polêmica:
- b- Palavras que marcam a tomada de posição do autor:
- c- Palavra que indica a introdução de argumentos:
- d- Argumentos:
- e- Contra-argumentos:

**Vamos analisar o plano global e como se compõe a estrutura deste artigo:**

**Discuta com os alunos:**

- 1- Qual o título do artigo?
- 2- Através do título você consegue identificar a posição do autor ou mesmo o tema a ser debatido? Que elementos o levaram a esta resposta?
- 3- Das afirmações abaixo, qual é a tomada de posição da autora, ou seja a tese que ela defende neste artigo :

a- Muitos moradores de Tupãssi estão empregados em cidades próximas, por não haver trabalho suficiente por aqui. Empresas situadas nos municípios vizinhos mandam ônibus até este município, para levar e trazer os trabalhadores em horários às vezes muito difíceis

b- Entretanto, para nós, isto é positivo e eu sou favorável, pois os munícipes ganham seu dinheiro lá e vêm gastar aqui.

c- Além do mais, pessoas que não se qualificaram, não estudaram enfim, não se prepararam vão estar condenadas à subempregos lá, aqui ou em qualquer lugar.

4- Assinale os argumentos dos quais a autora se utiliza para justificar sua opinião.

a- Muitos moradores de Tupãssi estão empregados em cidades próximas, por não haver trabalho suficiente por aqui.

b- Não vejo motivo para nos inquietarmos com isso, pois a meu ver se as empresas estão causando problemas com certeza é para suas cidades de origem que não têm retorno com esses trabalhadores, que entram e saem do município sem deixar lucro algum.

c- (...)isto é positivo e eu sou favorável, pois os munícipes ganham seu dinheiro lá e vêm gastar aqui .(...)

d- **Isso, sem dúvida** é melhor para a cidade, do que se empresas se instalassem por aqui, atraindo moradores de baixa renda, que dependeriam dos recursos do município, como hospital municipal, casas populares, provopar, Cras, etc...

a- (...) se temos que optar entre progresso ou sossego, devemos optar por continuar sendo aquela cidadezinha pequena **Isso, sem dúvida** é melhor para a cidade, do que se empresas se instalassem por aqui, atraindo moradores de baixa renda, que dependeriam dos recursos do município, como hospital municipal, casas populares, provopar, Cras, etc...

b- Se temos que optar entre progresso ou sossego, devemos optar por continuar sendo aquela cidadezinha pequena do interior que não tem desemprego, nem emprego, nem luxo, mas que tem paz e tranqüilidade

e- do interior que não tem desemprego, nem emprego, nem luxo, mas que tem paz e tranqüilidade.

**5- Ao concluir o artigo a autora:**

a- Propõe uma alternativa para o problema levantado.

b- Não propõe uma alternativa, apenas reforça sua posição.



- 6- Resuma cada parágrafo do texto, retirando apenas a ideia central de cada um.
- 7- A que termo as palavras: “aqui” e este município “ se referem no primeiro parágrafo ?
- 8- E as palavras **nesses locais**, no segundo parágrafo?

Releia a frase:

Entretanto, para nós, **isto** é positivo e eu sou favorável, pois os munícipes ganham seu dinheiro **lá** e vêm gastar **aqui**.

-Explique: a que os termos em negrito se referem ?

9-(...) **porque** se temos que optar entre progresso ou sossego, devemos optar por continuar sendo aquela cidadezinha pequena do interior que não tem desemprego, nem emprego, nem luxo, mas que tem paz e tranqüilidade.

10-Qual a relação de sentido apresentada pelo termo em negrito?

a - Explicação de uma ideia ou opinião.

b-Inclusão de uma ideia ou opinião.

c-Oposição entre ideias.

Criando uma situação polemica imaginária:

**Pensemos na seguinte situação polêmica:**

**( trata-se aqui de uma polêmica imaginada).**

O padre de determinada paróquia costuma emprestar o salão paroquial para que os jovens se reunissem aos finais de semana, a fim de ouvirem música, tocar alguns instrumentos e até fazer festinhas. Entretanto, como está havendo muita algazarra no local, o padre proibiu o uso.

IMAGINE RESPOSTAS PARA ESTAS PERGUNTAS:

(atividade oral)

- Que tipo de algazarra os jovens fizeram que levaram o padre a esta atitude ?

-Como o padre ficou sabendo do ocorrido?

-Será que todos os jovens da cidade participaram da algazarra?

-Será que há alguma chance de o padre voltar atrás na sua decisão?

-Que argumentos poderiam ser usados pelos jovens para tentar convencer o padre a mudar de ideia?

\_O que teriam que admitir como errado?

\_ Se os jovens se propusessem a agir de maneira diferente, propondo certos cuidados, isso ajudaria a convencer o padre ?

**Colocando-se no lugar dos outros:**

**Vamos realizar uma dramatização com os possíveis envolvidos na questão da proibição do salão paroquial, para isso precisamos de alguns “personagens.”**

- o padre, a faxineira do salão, o vizinho que se diz incomodado com o barulho, um jovem que costuma participar de festas ali, e não acha que há nada de errado com as festas, a garota que estará de aniversário no próximo sábado e que já havia reservado o salão, um jovem que diz que o salão deveria ser liberado pra juventude, inclusive beber se quiserem pois quem tem que educá-los são os pais e não o padre , a mãe de um garoto que diz estar insatisfeita com os horários que o filho chega das tais festas no salão, um pai que acha que o salão foi construído para ser utilizado pela comunidade geral, e acaba sendo usado exclusivamente por jovens, para algazarra .

**Esta atividade deve ser previamente preparada, cada um deve representar os interesses do seu personagem, na discussão. Pensem nos argumentos favoráveis e contrários que cada um poderia utilizar para defender o seu ponto de vista, nos contra-argumentos que poderiam utilizar e... Mãos á obra. Obs. Não se esqueça de trajar-se de acordo com o personagem que você representa.**

**Sugestão:**

O professor deve atuar aqui como um elemento mediador que leva os estudantes a refletirem sobre a questão proposta.

Que os alunos possam, ver os vários lados da questão: que o padre não está errado em querer organizar o uso do salão, que deve estar sobre os seus cuidados, mas que os jovens envolvidos também devem refletir sobre seus próprios motivos, pensando nos compromissos que terão que assumir ao usar um bem público assim como reconhecer a importância de bem relacionar-se com a vizinhança, sabendo-se que a negociação, ( atitude política ) é essencial para o exercício da democracia.

### **Primeira produção escrita:**

#### **Antes de escrever seu artigo pense:**

- 1- Qual é a sua opinião a respeito da polêmica sobre o uso do salão paroquial? (Trata-se da sua tese ).
- 2- Por que você pensa assim, ou seja, quais são os argumentos?
- 3- Quais os argumentos das pessoas que pensam diferente de você?

Como se trata da primeira produção, preocupe-se neste momento com a forma como vai apresentar as ideias e argumentos, deixe as correções ortográficas e demais correções para outro momento, concentre suas energias na sua tese e argumentos.

Sugestão para o professor:

Após a primeira produção divida os estudantes em duplas ou em 3, e convide-os a ler as produções escritas no dia anterior. Todos os textos devem ser lidos e analisados em conjunto.

Cada grupo deverá analisar:

- a- Se as ideias do texto estão claras e o que falta para que interlocutor as entenda.
- b- Identificar erros ortográficos e gramaticais, para posterior correção.

**Distribua para cada estudante uma ficha de correção para ajudá-los a organizar sua correção**

<b>Crêterios para corre�o do texto:</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>
1- Colocou o leitor a par da questão polemica?		
2- Levou em considera�o os pontos de vista contrários para construir seus argumentos, como por exemplo: “ Muitas pessoas são favoráveis ao uso do salão, porém...?”		
3- Utilizou “expressões que introduzem argumentos, como, “pois”, porque”?		
4- Utilizou expressões de autoridade e/ou de exemplo?		
5- Utilizou expressões para introduzir a conclusão, como: “pois”, “portanto”, “então”, “assim”?		
6- Concluiu o texto reforçando sua posi�o?		
7- Verificou se a pontua�o está correta?		
8- Fez uso correto de parágrafos? (nem muito curtos, nem muito longos)?		
9- Usou letras iniciais maiúsculas no início dos parágrafos e após os sinais de pontua�o?		
10- Os parágrafos estão cuidadosamente alinhados?		
11- Escreveu com letra legível?		
12- O texto apresenta borrões, corretivo amassados ou sujeira?		
13- Usou caneta azul ou preta?		
14- O título escolhido tem a ver com o texto?		

**Fonte:** AMOP. Associação dos municípios do Oeste do Paraná. **Sequencia didática:** uma proposta para o ensino de Língua Portuguesa nas séries iniciais. Caderno pedagógico.

Professor:

A forma como você conduz o trabalho poderá fazer toda a diferença: Incentive seus alunos, empolgue-se e escreva também. Mas não deixe de circular pela sala para garantir que todos estejam trabalhando.

### **Segunda produção ou segunda reescrita:**

De posse das observações feitas pelos colegas a respeito do seu texto, (sozinho) reescreva-o, levando em conta cada apontamento e ou sugestão.

Retome a ficha de correção e dedique-se a observar atentamente seu texto, veja se ainda há algo a ser melhorado, excluído, acrescentado e quando achar que seu texto está prontíssimo, leia-o novamente. Você verá que a cada leitura pode surgir uma ideia.

Muito capricho nesta reescrita, pois na sequencia seu professor irá conhecer sua produção.

### **Terceira produção ou terceira reescrita:**

Nesta etapa, professor é fundamental que você passe a revisar a produção de cada estudante. De preferência, faça-o na presença do autor de cada texto, perguntando, sugerindo, explicando

Mas continue mantendo a ordem, o silencio, garantindo o respeito pelo colega que está “produzindo “.

Caso algum aluno ainda não tenha conseguido adequar seu texto à função de uso do artigo de opinião, nada impede que este estudante faça outra (as) produções. Leia novamente sempre que necessário.

Para a próxima produção ajude seus alunos a se lembrarem de situações polemicas que geraram polêmicas no Brasil, no mundo ou no seu universo pessoal ( questões da escola/bairro,cidade, questões familiares, etc. )

Ex. Proibição de fumo em lugares fechados, Maioridade penal aos 16 anos,

Lei seca ( uso de bebidas alcoólicas para condutores de veículos, Questões ambientais ( 20 por cento de mata ciliar, Rodízio de carros, idade para o jovem começar á sair á noite, namorar, posar fora de casa, etc.

Quanto mais o assunto for lido, debatido, discutido, mais condições seu aluno terá de produzir um bom texto, para tanto, use e abuse dos recursos tecnológicos: vídeos, filmes, reportagens, propagandas, etc. Faça debates, etc,

Proponha então que o educando escolha um tema e que escreva um novo artigo de opinião. Para a correção utilize os passos citados anteriormente.

### **Circulação do gênero:**

Este é um excelente momento para tornar público o que foi produzido.

Organize os alunos da turma para a leitura de todos os textos e a seleção dos melhores artigos produzidos. (Pode-se contar com a ajuda de professores e/ou estudantes de outra série).

Divulgação: Jornalzinho da escola, que deve circular pela cidade,; exposição de textos em mural.

## BIBLIOGRAFIA

AMOP.Associação dos municípios do Oeste do Paraná .**Sequencia** didática: uma proposta para o ensino de Língua Portuguesa nas séries iniciais. ( organizadora : Terezinha da Conceição Costa-Hubes ). Cascavel: Assoeste,2007 a.Caderno pedagógico 1.

\_\_\_\_\_. AMOP.Associação dos municípios do Oeste do Paraná .**Sequencia** didática: uma proposta para o ensino de Língua Portuguesa nas séries iniciais. ( organizadora : Terezinha da Conceição Costa-Hubes ). Cascavel: Assoeste,2007 b.Caderno pedagógico 2.

\_\_\_\_\_. AMOP.Associação dos municípios do Oeste do Paraná .**Sequencia** didática: uma proposta para o ensino de Língua Portuguesa nas séries iniciais. Organizadoras: Terezinha da Conceição Costa-Hubes,Carmem Teresinha Baumgärtner.- Cascavel: ASSOESTE ,2009. Caderno pedagógico 3.

GAGLIARD,Eliana,**Pontos de vista** /Eliana Gagliard e Heloisa Amaral; Copyright 2004- Fundação Itaú Social.

\_\_\_\_\_. GAGLIARD,ELIANA, **pontos de vista**. São Paulo: Pieirópolis,2004.

**DOLZ**, Joaquim;NOVERRAZ, Michele;SCHNEUWLY,Bernard.Sequencias didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento .

ROCENO,Renato. Sou contra a redução da maioria penal.**CEDECA-Ceará**,21/11/2003. Disponível em : <http://www.cedecaceara.org.br/artigos/112> Acesso em 13/09/2008.